

INFÂNCIA E ESCOLA :Construções coletivas e integradas com crianças do 1º ciclo de formação humana

Andressa Camargos Macêdo
Luciana Prazeres Silva
Kely Cristina Nogueira Souto
Cecília Vieira do Nascimento
Centro Pedagógico da Universidade Federal Minas Gerais
andressacmacedo@hotmail.com

RESUMO

Considerando as particularidades da infância e assegurando práticas mais integradas durante as aulas, o presente projeto pretendeu promover, em cada uma das seis turmas do 1º ciclo do Centro Pedagógico da UFMG, atividades diversificadas que possibilitaram diálogos, reflexões, produções variadas, troca de ideias e construção coletiva de conhecimento entre as crianças e professora. Os temas abordados durante os encontros articulam-se diretamente com o contexto em que as crianças estão inseridas, aos quais necessitam ser permanentemente trabalhados ao longo do 1º Ciclo de Formação Humana. Com proposta de melhor qualificar o tempo das crianças na escola de tempo integral, sendo ministrado em um módulo semanal de aula, que corresponde à 1h20min nos Grupos de Trabalho Diferenciados (GTD), o projeto foi relevante, à medida que favoreceu o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural das crianças, além de sua identidade ética, contribuindo para sua formação humana, almejando colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e benévola. Acreditamos que as crianças participantes do projeto vêm se desenvolvendo de maneira integral, favorecendo tanto a construção da identidade e da moralidade quanto o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para o seu processo de ensino e aprendizagem durante toda a vida em sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Diversidade, Respeito, Tolerância, Convivência, Sociedade, Sociabilidade, Infância, Sentimentos, Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Introdução

O projeto Infância e Escola: Construções coletivas e integradas com crianças do 1º Ciclo de Formação Humana se concretizou a partir da necessidade percebida pelo grupo docente do Núcleo Básico do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais (CP/UFMG) e dos diversos desafios enfrentados para assegurar e exercer um trabalho integrado e permanente, tendo em vista as especificidades da infância, atreladas à Formação Humana. Em Fevereiro de 2019 iniciamos o trabalho com as turmas do 1º ciclo do ensino fundamental, com as

crianças de seis, sete e oito anos, uma vez por semana, com a proposta de melhor qualificar o tempo das crianças na escola de tempo integral. A proposta foi desenvolvida em um módulo semanal de aula, que corresponde à 1h20min nos Grupos de Trabalho Diferenciados (GTD).

O GTD é uma disciplina do Projeto Político Pedagógico do Centro Pedagógico (CP) e se define pelo oferecimento de novas modalidades de organização dos tempos e espaços escolares. Um de seus princípios é o da reenturmação ao longo do ano. É ministrado por monitores/as, sob a orientação dos professores/as da turma. A reenturmação é planejada visando atender às necessidades de aprendizagem dos grupos envolvidos. Os trabalhos desenvolvidos nos GTDs se consolidam como parte da grade curricular do CP, com tempo específico no quadro de horário e contemplado nos três Ciclos de Formação Humana – primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental. Caracteriza-se, ainda, pela oportunidade de formação para estudantes dos cursos de licenciatura da UFMG que atuam no CP como bolsistas dos programas de monitoria subsidiados pela Universidade. Os/As monitores/as, junto aos/às professores/as que os orientam, definem as temáticas e metodologias das aulas. Tal composição proporciona experiências significativas de aprendizagem para todos além de contribuir com a formação dos alunos dos cursos de licenciatura, proporcionando-lhes vivências específicas de ensino e aprendizagem.

Durante os momentos de planejamento, algumas temáticas foram estabelecidas previamente para organizar e nortear os assuntos que seriam abordados durante todo o desenvolvimento do projeto com as crianças. Destacamos alguns temas:

- A convivência no espaço escolar: rotinas, regras, ambiente limpo e saudável
- Brincar e respeitar: a busca da qualidade do tempo do brincar na escola
- Eu e o outro: somos iguais nas diferenças
- Cuidando de minhas emoções: sinto amor, raiva, medo, amizade...
- Vivendo em harmonia com a natureza e com a escola: preservação do patrimônio, do meio ambiente, dos seres vivos e do jardim CP.
- Crianças como eu: conhecendo outras culturas

Os assuntos definidos previamente nortearam todo o trabalho e foram orientadores do projeto. Dessa forma, as aulas caminharam de acordo com a demanda e necessidade de cada turma, o que possibilitou adaptação das temáticas, respeitando os interesses demonstrados por cada grupo.

A intenção principal do projeto foi de promover encontros prazerosos às crianças e, para isso, buscamos considerar suas particularidades de infância e assegurar práticas mais integradas durante as aulas. Com propostas de atividades diversificadas, as crianças foram convidadas a dialogar, refletir, produzirem a partir de contextos e materiais variados, trocarem ideias e construir conhecimentos coletivamente. Os temas abordados durante os encontros articularam-se diretamente com o contexto em que as crianças estão inseridas, aos quais necessitam ser permanentemente trabalhados ao longo do 1º Ciclo de Formação Humana.

Com o objetivo de proporcionar maior integração com a escola, seus sujeitos e seus espaços, procuramos, durante as aulas, contribuir para a formação da identidade das crianças, de autoconhecimento, de convívio social, de respeito mútuo, de preservação do espaço coletivo, ampliando as possibilidades de um ambiente de convivência mais harmonioso e saudável.

Desenvolvimento

Como Rodrigues (2001), acreditamos que, “para nosso conforto intelectual, podemos verificar que a questão educacional alarga continuamente seu ponto de inflexão”. Nessa perspectiva, entendemos que a Formação Humana e as diversas temáticas que dialogam com a rotina dos nossos alunos devem, necessariamente, fazer parte dos assuntos trabalhados em sala de aula, de modo a auxiliar na construção de uma sociedade ética, justa, consciente, capaz de dialogar, expressar suas ideias, com sabedoria da escuta. Assim como Rodrigues (2001), desejamos com esse projeto “acentuar a vinculação entre Educação e a ação formadora do ser humano”, favorecendo uma formação baseada em reflexões e diálogos familiares à realidade das crianças.

O trabalho durante as duas primeiras etapas de 2018, 1º semestre letivo, possibilitou que os alunos construíssem e aprimorassem conhecimentos diversificados, como a consciência sobre o exercício da cidadania. Destacamos também o respeito consigo e com o outro, a importância da escuta, de atitudes de gentileza, da riqueza e das oportunidades de conviver em um mundo diverso. Essas foram temáticas abordadas e debatidas em todos os encontros. Rodrigues (2001) descreve que é preciso ter duas convicções estabelecidas para que o sujeito exercite sua cidadania de maneira eficaz. Para o autor,

O exercício de cidadania compreende duas ações interdependentes: a primeira refere-se à participação lúcida dos indivíduos em todos os aspectos da organização e da condução da vida privada e coletiva; e a segunda, à capacidade que estes indivíduos adquirem para operar escolhas (RODIRGUES, 2001, p. XX).

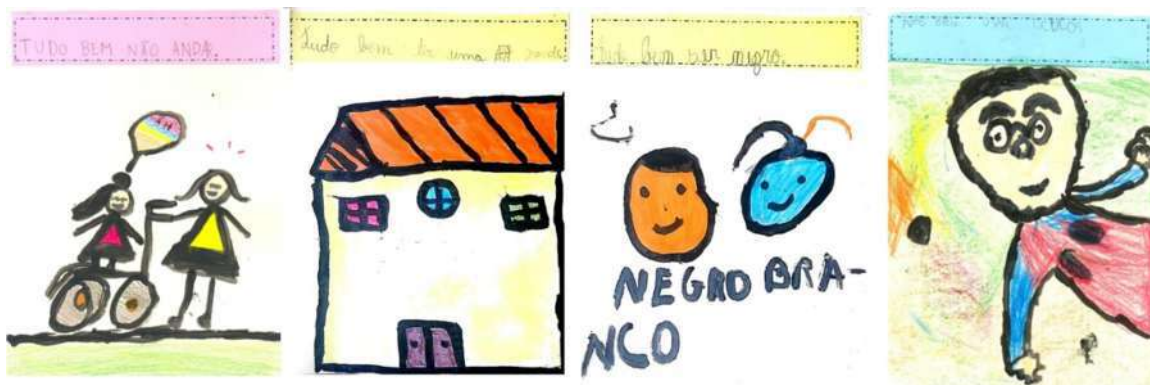
Acreditamos, diante disso, que a metodologia implementada durante o projeto, que articulou ações e práticas inerentes ao universo infantil e suas vivências no espaço da escola de tempo integral, favoreceu uma articulação positiva à formação dos nossos alunos, incentivando-os a compartilhar atitudes e pensamentos que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

A metodologia implementada durante o projeto articulou ações inerentes ao universo infantil e suas vivências no espaço da escola de tempo integral. Acreditamos que essa metodologia favoreceu uma articulação positiva para a formação humana dos nossos alunos, pois foram incentivados a compartilhar atitudes e pensamentos que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e respeitosa.

Debates, rodas de conversa, apresentação de vídeos, atividades de escrita e de leitura, desenhos, pinturas e colagens, construções de cartazes, leituras literárias, entre outros, foram estratégias utilizadas para garantir a diversidade de estratégias no trabalho em sala de aula. Para tanto, foram utilizados materiais como livros de literatura infantil, vídeos, jornais e revistas voltados ao público infantil.

Nos encontros, as crianças foram convidadas a compartilhar suas vivências sobre a temática daquela aula, incentivadas a expor seus pensamentos. Por vezes as aulas das semanas passadas se relacionavam com as aulas seguintes e foram, espontaneamente, mencionadas pelos alunos para completar uma ideia e/ou raciocínio, o que efetivou a construção de sentidos e significados sociais e subjetivos para cada atividade realizada e para o projeto como um todo (VIGOTSKI, 1931/1995).

Através de diferentes estratégias propostas em sala, promovemos discussões que auxiliaram na reflexão sobre as temáticas pertencentes ao projeto. No decorrer do semestre, as crianças expuseram trabalhos para conscientizar a comunidade escolar, produziram trabalhos coletivos, cartões para presentear os colegas com frases positivas e incentivadoras. Nesse sentido, o projeto aconteceu de maneira lúdica e significativa, em que as crianças foram sujeitos ativos e participantes de todo o processo.



FONTE: Acervo pessoal, produção das crianças. Junho 2018.



FONTE: Acervo pessoal, produção das crianças. Junho 2018.



FONTE: Acervo pessoal, crianças jogando na aula. Junho 2018.

As imagens acima ‘contam’ um pouco do que foi produzido nos encontros durante o nosso projeto. Momentos em que as crianças puderam interagir entre elas, sendo convidadas a emitir suas opiniões, contar o que já haviam vivenciado e as expectativas de novas situações. Percebemos que, quando as crianças têm oportunidades para falarem o que sentem, o que pensam, o que sabem e o que querem aprender, o processo de aprendizagem se torna mais significativo e mais interessante aos nossos alunos. Dessa forma, as crianças passam a se envolverem mais e participam como sujeitos ativos do seu processo de desenvolvimento.

Considerações finais

Durante os encontros, os alunos participaram de momentos de reflexão que possibilitaram a integração entre as crianças do 1º Ciclo, ampliando as possibilidades de um ambiente de convivência mais harmonioso e saudável, além do diálogo e do compartilhamento de saberes e experiências. Com as ações e práticas promovidas durante o projeto, as crianças foram convidadas, em situações diversificadas, a perceberem coerência entre as ações acerca das regras no cotidiano da escola e na sociedade como um todo. Destacamos a importância de possibilitar uma formação de identidade pautada na ética e no respeito. Além disso, foi possível despertar maior atenção e cuidado a assuntos relacionados à boa convivência, solidariedade, saberes e heranças culturais, familiares. Essas, dentre outras, foram metas que nos auxiliaram a cumprir com os objetivos do projeto, com o fim de proporcionar maior integração entre a escola, seus sujeitos e seus espaços.

Acreditamos que o projeto foi relevante, à medida que favoreceu o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural das crianças. Além disso, sua identidade ética, contribuiu para a formação humana das crianças e também das professoras envolvidas na execução dos trabalhos. Acreditamos que as crianças participantes do projeto se desenvolveram de maneira integral, o que favoreceu tanto a construção da identidade e da moralidade quanto o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para o seu processo de ensino e aprendizagem durante toda a vida em sociedade.

Referências

ARAÚJO, Ulisses F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

RODRIGUES, Neidson. **Educação: da formação humana à construção do sujeito ético**. SCIELO. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n76/a13v2276>>, 04 Nov. 2018.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas III**. Madrid: Visor Distribuciones, 1931/1995.